



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS
Diretoria de Biodiversidade e Florestas e Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidade de Conservação



AGROTINS

Servidor: Maurivan Braga de Almeida
Itinerário: Palmas/Agrotins/Palmas
Períodos: 27/04, 07/05, 09, 10 e 12/05/2012

Programa: Proteção e Conservação da Biodiversidade 0183/2005-PEL
Ação: Meio Ambiente

Palmas/TO
Maio-2012

1. INTRODUÇÃO

A Agrotins chega á sua 12ª edição consolidada como o grande evento agrotecnológico de uma região que já é reconhecida como a nova fronteira da produção nacional. A programação que atendeu ao incentivo, desenvolvimento e transparência de conhecimentos práticos e teóricos para o campo, a Agrotins já é referência para os pesquisadores, produtores rurais, técnicos e estudantes das diversas áreas que compõem a cadeia produtiva do agronegócio. Foi realizada durante cinco dias, numa área de cerca de 60 hectares, situada no Centro Agrotecnológico de Palmas, a 30 km de Palmas.

O NATURATINS Comprometido com a promoção do desenvolvimento econômico do Estado em consonância com a sustentabilidade ambiental apóia mais uma realização da Agrotins. A maior feira de tecnologia agropecuária da região com aberta oficial na quarta-feira, 09, pelo Governador do Estado, José Wilson Siqueira Campos, acompanhado do ministro da Agricultura, Jorge Alberto Mendes Ribeiro Filho, e representantes do governo. A exposição seguiu até sábado. Nesta edição, o Naturatins traz como proposta a dinâmica educativa Caminho das Águas, um jogo de tabuleiro de piso. Nessa atividade as crianças, e até mesmo os adultos, são os jogadores, onde aprendem e conhecem um pouco das águas do Tocantins. Após o término da atividade, cada participante ganha um jogo de tabuleiro impresso com mais informações sobre o Estado para brincar com os amigos e familiares. Além do jogo, o órgão também mostra um experimento sobre as conseqüências do desmatamento, causando erosão e assoreamento de rios e córregos, quando retirada a vegetação das suas margens; No stand, uma equipe técnica cumpre com uma escala diária para prestar esclarecimento acerca das três agendas ambientais - verde (recursos florestais), azul (hídricos) e marrom (licenciamento da atividade). “A intenção deste serviço é mostrar ao produtor, empreendedor e até mesmo aos estudantes e consultores que o órgão está acessível a todos para esclarecer e orientar, da melhor forma, sobre como regularizar sua propriedade e ou atividade”, frisou o presidente do órgão, Alexandre Tadeu. Visando orientar e prestar esclarecimentos aos estudantes e produtores rurais visitantes da feira, a engenheira agrônoma do Naturatins, Ana Lucia Fioretto Rebouças, ministrou a palestra Licenciamento Ambiental da Atividade de Irrigação. “A participação foi positiva e os interessados tiveram a oportunidade de tirar dúvidas acerca de como fazer o licenciamento da atividade de irrigação, e pude observar ainda que eles estejam tirando suas dúvidas antes de implantar um projeto”, frisou a engenheira. Ainda nesta manhã de programação, a equipe da diretoria de Recursos Hídricos do órgão, juntamente com a bolsista do CNPq, - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Selene Sotero, explanaram sobre a gestão participativa dos Recursos Hídricos. À tarde, a programação do Naturatins segue com mais atividades, orientações e palestras, dessa vez aborda sobre a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos, ministrada pela bióloga, Vanessa Durante.

2. DESENVOLVIMENTO

<u>CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS</u>	
27/05/2012	
Confeção do recipiente derivado de material reciclável	O material, conhecido mais que um recipiente para acomodação de água para beber (galão de água), serviu de suporte e/ou base para preparo de material para exposição no estande.
27/05/2012	
Localização e preparo de substratos orgânicos	Adubos utilizados foram essenciais na composição do material.
07/05/2012	
Transporte de material de suporte/base e pré-montagem pro stande	Transportar material de apoio para a exposição. Verificar o desenvolvimento do material, matéria orgânica no interior dos recipientes. Foi necessário colocar mais matéria orgânica nos recipiente.
09/05/2012	
Instalação final do recipiente para exposição	Colocar em uma base de apoio, tal como uma mesa que servirá de base e suporte para colocar os recipientes que serão expostos para os visitantes. Também montagem dos mostruários de sementes nativas do cerrado. Ficando também a disposição das visitas para eventual questionamento sobre o material, tirar dúvidas.
10/05/2012	
Plantão	Para eventual dúvida dos visitantes, esclarecer sobre a exposição dos materiais expostos no estande.
12/05/2012	
Plantão	Para eventual dúvida dos visitantes, esclarecer sobre a exposição dos materiais expostos no estande.

Vitrine/maquete 01: Foram três galões de água vazios, que foram cortados e substituídos por matéria orgânica, terre-preta com esterco e compostagem. No galão um foi coberto com gramado e mudas nativas (mangabas), galão dois foi 100% matéria orgânica (serrapilheira), o galão três foi simplesmente solo desidratado, empobrecido de todos nutrientes. O objetivo era realmente mostrar às conseqüências da expansão agrícola e urbana que faz com que teremos uma qualidade rui de água em nossas casas e cursos dos rios.

Vitrine/maquete 02: 16 potinhos de vidros transparentes acoplados em uma estrutura de madeira que foi confeccionada modulada para gira em torno de 360°. Objetivando mostra com transparência o nosso banco de propagação vegetal nas áreas que se encontram em processo de degradação ambiental.

3. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Figura 01: Três galões de água disposto no estande para mostrar as conseqüências das erosões, motivos óbvios da expansão agrícola e urbana.



Figura 02: 16 recipientes transparentes acoplado em uma peça de madeira, denominado de mostruário, forma de esclarecer as espécies que utilizamos para produção de mudas que serão utilizadas em áreas degradadas.